



Escalada de Preços do Petróleo Pode Desandar Recente Alta nas Cotações do Café?¹

Em 2019, o mercado das *commodities* (alimentos e bebidas) andou de lado. O índice de *commodities* do Fundo Monetário Internacional (FMI) indica que, nos 12 meses transcorridos entre dezembro de 2018 a novembro de 2019, o índice dos alimentos e das bebidas praticamente se manteve estável, bem diferente daquele observado para o petróleo que oscilou, com tendência de alta, registrando no período ganho de 12,5% (Figura 1).

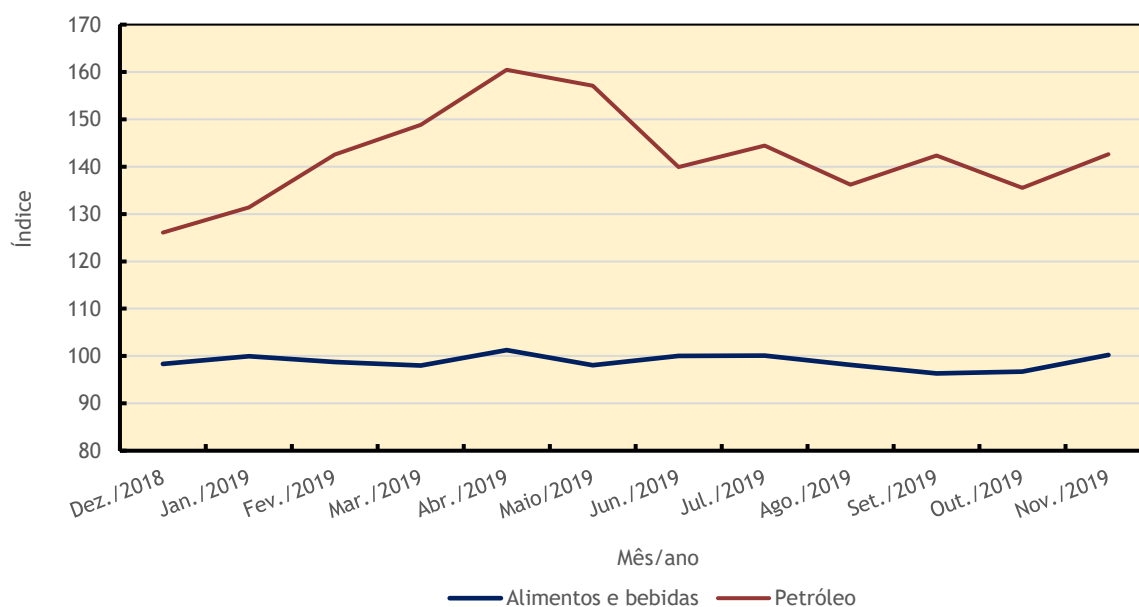


Figura 1 - Evolução do Índice¹ de Preços de Alimentos/Bebidas e Petróleo, FMI, Dez./2018 a Nov./2019
¹2016 = 100.

Fonte: Elaborada a partir de dados básicos do INTERNATIONAL MONETARY FUND. IMF Primary Commodity Prices. Washington: IMF, 2019. Disponível em: <https://www.imf.org/en/Research/commodity-prices>. Acesso em: 6 jan. 2020.

Em dezembro de 2019 e, sobretudo, no início de janeiro de 2020, houve determinantes da geopolítica internacional que catapultaram as cotações do petróleo: vitória dos conservadores no parlamento britânico - potencializando saída da UE sem acordo -; aproximação de acordo comercial tentativo entre EUA e China; bombardeio ao aeroporto de Bagdá com morte do general número dois na hierarquia política do país - descarrilhando para um provável conflito generalizado fechando o Estreito de Ormuz. Em 24/11/2019, o

tipo *brent* era cotado a US\$62,43/barril, atingindo US\$69,39 em 05/12/2020, ou seja, elevação adicional de 11,15% no transcorrer de 40 dias².

Outros riscos de natureza externa podem repercutir negativamente a partir do alinhamento automático de Brasília às diretivas de Washington. Os países alinhados com o Irã (Irã, Iraque, Síria, Egito, Líbano e em menor grau Rússia e China) podem afetar duramente suas importações de produtos do agro brasileiro, causando imenso impacto na balança comercial do país. Dados contabilizados pelo acompanhamento mensal da balança comercial do agronegócio paulista conduzido por equipe do IEA indicam que, em 2019, as exportações do setor para os países da zona de influência do Irã devem se aproximar dos US\$5 bilhões de dólares³.

Adentrando no mercado de café, as cotações no mercado futuro da Bolsa de Nova York, em dezembro de 2019, exibiram expressiva alta, com salto de patamar das curvas futuras. No comparativo das médias semanais do mês, constata-se que, para a posição de maio/2020, a cotação fechou a primeira semana em US\$125,88/lbp, evoluindo para US\$130,88/lbp na média da quarta semana de dezembro, ou seja, incremento de 3,9% ou US\$4,92lbp (Figura 2).

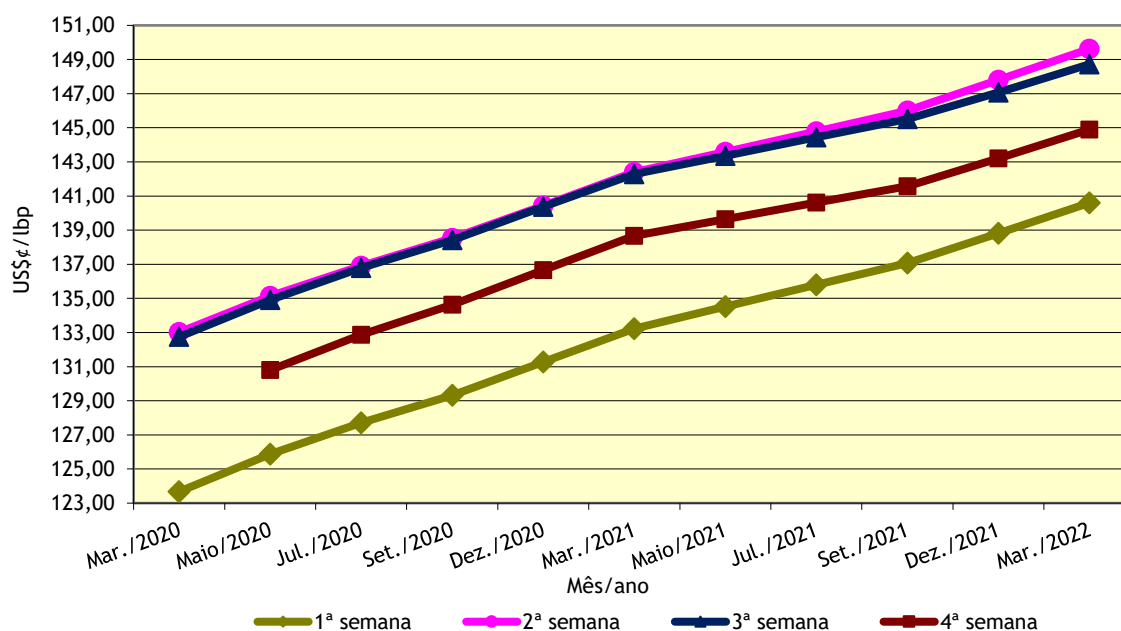


Figura 2 - Cotações Futuras do Café Arábica na Bolsa de Nova York (ICE), Média Semanal, Dezembro de 2019.

Fonte: Elaborada a partir de dados básicos do INTERCONTINENTAL EXCHANGE. Ice data. Atlanta: ICE, 2020. Disponível em: <http://data.theice.com/MyAccount/Login.aspx?ReturnUrl=%2fViewData%2fEndOfDay%2fFuturesReport.aspx>. Acesso em: jan. 2020.

Dados do IEA/CDRS indicam que o preço médio recebido pelos cafeicultores francanos para o tipo 6 bebida dura, em dezembro de 2019, foi de R\$539,30/sc.⁴. Efetuando-se as devidas conversões, esse valor representa US\$131,21/sc. (média mensal de compra

e venda: US\$1,0=R\$4,11), ou seja, US\$99,25/¢lbp. Cotejando esse resultado com a média do futuro para maio de 2020, negociado em dezembro de 2019, quando se registrou o valor de US\$131,68/¢lbp, constata-se que esse foi um excelente momento para a contratação de *hedge*, pois permitiria a captura de US\$32,43/¢lbp para cada saca hedeadada (acréscimo de cerca de R\$80,00/sc., frente ao preço do mercado *spot* em Franca).

A Bolsa de Londres, em dezembro de 2019, não reproduziu a alavancagem do futuro observada no mercado de arábica, pois, após alta das cotações médias entre a primeira e segunda semana do mês (de US\$64,26/¢lbp para US\$65,44/¢lbp), as cotações recuaram na quarta para patamares inferiores aos praticados ao início do mês (média da quarta semana de US\$62,31/¢lbp). Aparentemente, tal declínio das cotações, a despeito da escalada do arábica, decorre do incremento de 3,0% dos embarques observado entre novembro de 2018 até outubro de 2019 segundo dados da OIC⁵ (Figura 3).

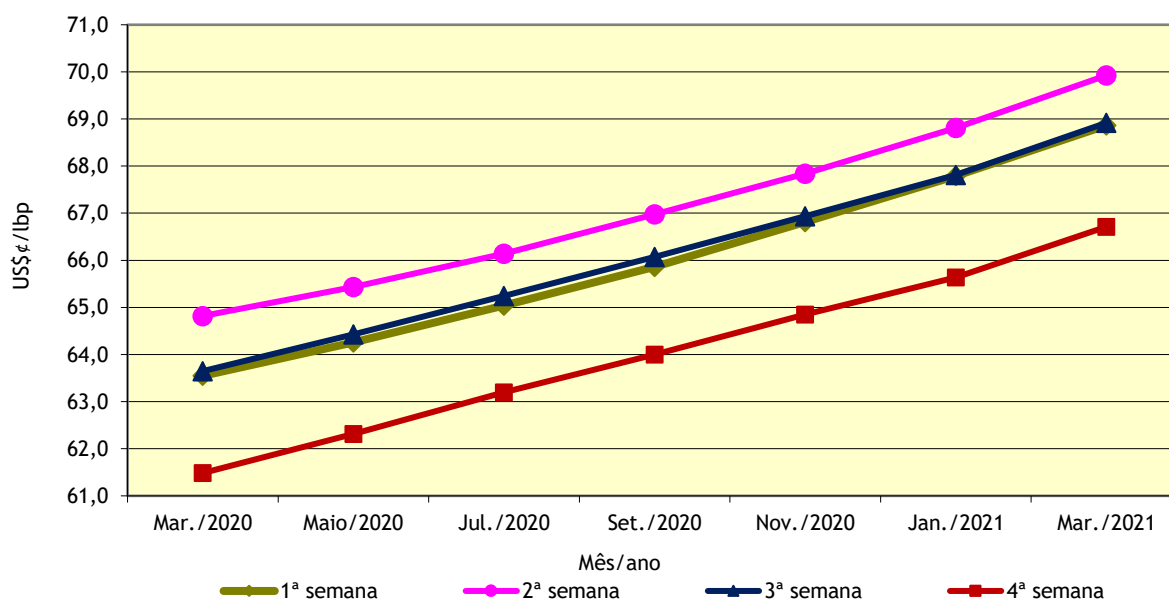


Figura 3 - Cotações Futuras do Café Robusta na Bolsa de Londres, Média Semanal, Dezembro de 2019

Fonte: Elaborada a partir de dados básicos do INTERCONTINENTAL EXCHANGE. Ice data. Atlanta: ICE, 2020. Disponível em: <http://data.theice.com/MyAccount/Login.aspx?ReturnUrl=%2fViewData%2fEndOfDay%2fFuturesReport.aspx>. Acesso em: jan. 2020.

O balanço de compra e venda de contratos exibiu, em dezembro de 2019, dramática inversão na percepção sobre o mercado por parte dos investidores. Entre fundos e grandes investidores, de balanço líquido favorável aos vendidos em 956 contratos pendeu para os comprados em 21.543 ao término do mês. Há, por parte dos investidores, forte percepção que a comercialização da safra brasileira acrescida das demais origens obrigará, necessariamente, ao consumo dos estoques de passagem (Tabela 1).

A perspectiva dos investidores para o mercado futuro de café sinaliza para uma temporada de relativa tensão. O declínio dos embarques mensais brasileiros observado a

partir de outubro associado à retenção das vendas vietnamitas iniciada em novembro de-
 sestabilizaram a relativa sensação de fluxo de abastecimento em ritmo satisfatório.

Tabela 1 - Posição Semanal dos Contratos na Bolsa de Nova York, Futuros + Opções, Dezembro de 2019

Semana	Fundos e grandes investidores			Comerciais e indústrias		
	Compra	Venda	Líquido	Compra	Venda	Líquido
1ª	33.168	34.124	-956	120.652	184.354	-63.702
2ª	39.931	25.439	14.492	119.475	197.673	-78.198
3ª	41.067	21.018	20.049	113.619	198.235	-84.616
4ª	41.334	19.791	21.543	112.546	201.084	-88.538

Semana	Fundos de índices			Pequenas posições		
	Compra	Venda	Líquido	Compra	Venda	Líquido
1ª	78.205	15.914	62.291	12.292	9.925	2.367
2ª	77.305	15.096	62.209	11.712	10.216	1.496
3ª	75.935	13.683	62.252	11.391	9.076	2.315
4ª	77.190	12.836	64.354	11.499	8.857	2.642

Fonte: Elaborada a partir de dados básicos disponíveis do U. S. COMMODITY FUTURES TRADING COMMISSION. COT Report. Washington, dez. 2019. Disponível em: <http://www.cftc.gov/>. Acesso em: jan. 2020.

No início de 2020, houve recuo nas cotações. Espera-se que os preços para o arábica permaneçam no patamar de US\$120,00/ c/lbp, patamar este que não é suficiente para estimular a produção dos concorrentes, mas que permite a captura de rentabilidade para os cafeicultores brasileiros adotantes de média e alta tecnologia de cultivo e de pós-co-
 lheita.

Caso os preços do petróleo não disparem em função do acirramento das tensões entre Bagdá e Washington, a corrente temporada cafeeira, ciclo de alta, poderá representar um momento de recapitalização dos cafeicultores após três safras consecutivas em que as cotações cobriam apenas seus custos operacionais.

¹O autor agradece pelo trabalho de sistematização do banco de dados econômicos conduzido pelo agente de apoio à pesquisa científica e tecnológica do IEA, o analista de sistemas Paulo Sérgio Caldeira Franco.

²INVESTING.COM. **Petróleo Brent Futuros**. Nicosia: Investing.com, 2020. Disponível em: <https://br.investing.com/commodities/brent-oil-historical-data>. Acesso em: 6 jan. 2020.

³ÂNGELO, J. A. **Exportacoes ira iraque siria libano egipto.xls**. São Paulo, 6 jan. 2020. 29 kB. Planilha do Microsoft Excel 97-2003.

⁴INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. **Preços médios diários recebidos pelos produtores**. São Paulo: IEA, 2020. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/precosdiarios/precosdiariosrecebidos.aspx?cod_sis=6. Acesso em: 7 jan. 2020.

⁵INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION. **Relatório sobre o mercado do café (2019/2020)**. Londres: IOC, 2020. Disponível em: <http://www.ico.org/pt/Market-Report-19-20-p.asp>. Acesso em: 7 jan. 2020.

Palavras-chave: mercado futuro, bolsa de valores, cotações do café.

Celso Luis Rodrigues Vegro
Pesquisador do IEA
celvegro@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 08/01/2020